Os estudos e escritos de Raimundo Girão - sem que ele o pretendesse ou desejasse – acabaram por gerar polêmicas. A verdade histórica sobre a origem da cidade de Fortaleza a partir de Forte Schoonenborch construído por um calvinista não português – o holandês Matias Beck - gerou polêmicas nos meios intelectuais e católicos mais conservadores da nossa terra. O mesmo aconteceu em relação ao descobrimento do Brasil por Vicente Pinzón - tese de Thomaz Pompeu Sobrinho - que Girão abraçou – para dissabor dos conservadores lusófilos e religiosos da terra. Raimundo Girão estranhava a repercussão alcançada pelas polêmicas acima. Na realidade ela as considerava – e com razão – aspectos de pouca importância, no contexto da amplitude e da importância de sua obra.